





ONDE ESTÁ O SEU PROBLEMA?



MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: Novembro/2014

Transcrição:

Fabiana Faria

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Kátia Brito

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Quando lemos sobre os milagres que Jesus fez, precisamos entender que não estão todos registrados na Bíblia. Se estivessem todos registrados, nem podemos imaginar quantas páginas teria. Apenas alguns foram registrados por isso, está escrito em João capítulo 21, verso 25: *“Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.”* E o que Jesus começou a fazer na época que esteve como homem nesta Terra, Ele continua a fazer nos

nossos dias. E nesta mensagem quero elucidar sobre um desses milagres que Jesus fez. Apenas um. Entretanto, é importante esclarecer que os milagres descritos nas Escrituras foram registrados para um propósito, nada que o Senhor faz é por acaso e a forma como Jesus trabalha é sempre visando o nosso bem, o nosso crescimento em todas as áreas. Veja então o que o Senhor quer ensinar a nós hoje por meio da cura do homem da mão ressequida. Boa leitura!

JESUS PERGUNTA: ONDE?

O milagre que vou abordar nesta mensagem, está registrado três vezes na Bíblia: nos evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas, mas em cada um deles há uma nuance diferente.

Vejamos esses textos. Em Mateus, capítulo 12, a partir do verso 9, está escrito: *“Tendo Jesus partido dali, entrou na sinagoga deles. Achava-se ali um homem que tinha uma das mãos*

ressequida; e eles, então, com o intuito de acusá-lo, perguntaram a Jesus: É lícito curar no sábado? Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando-a dali? Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito, nos sábados, fazer o bem. Então, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e ela ficou sã como a outra. Retirando-se, porém, os fariseus, conspiravam contra ele, sobre como lhe tirariam a vida.”

Agora, em Marcos, capítulo 3, nos seis primeiros versos dizem assim:

“De novo, entrou Jesus na sinagoga e estava ali um homem que tinha ressequida uma das mãos. E estavam observando a Jesus para ver se o curaria em dia de sábado, a fim de o acusarem. E disse Jesus ao homem da mão ressequida: Vem para o meio! Então, lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal? Salvar a vida ou tirá-la? Mas eles ficaram em silêncio. Olhando-os ao redor, indignado e condoído com a dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a

mão. Estendeu-a, e a mão lhe foi restaurada. Retirando-se os fariseus, conspiravam logo com os herodianos, contra ele, em como lhe tirariam a vida.”

E por último, Lucas, capítulo 6. Lucas não presenciou esse episódio, ele foi, em certo sentido, quase um discípulo do apóstolo Paulo e deixou em sua epístola uma conotação bem paulina sobre esse milagre. Lucas, capítulo 6, a partir do verso 6, está escrito assim:

“Sucedeu que, em outro sábado, entrou ele na sinagoga e ensinava. Ora, achava-se ali um homem cuja mão direita estava ressequida. Os escribas e os fariseus observavam-no, procurando ver se ele faria uma cura no sábado, a fim de acharem de que o acusar. Mas ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem da mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio; e ele, levantando-se, permaneceu de pé. Então, disse Jesus a eles: Que vos parece? É lícito, no sábado, fazer o bem ou o mal? Salvar a vida ou deixá-la perecer? E, fitando todos ao redor, disse ao homem: Estende a mão. Ele assim o fez, e a mão lhe

foi restaurada. Mas eles se encheram de furor e discutiam entre si quanto ao que fariam a Jesus."

É tão interessante a forma que Jesus trabalha na nossa vida, Ele não chega nos perguntando "*por quê?*", mas a pergunta é: "*Onde?*"

Buscamos sempre as respostas para os porquês, mas não precisamos dar explicações para Jesus sobre os porquês da vida. A pergunta dele é sempre esta: "*onde?*" E aquele homem tinha a mão direita ressequida e Jesus se aproximou dele e pediu que estendesse a mão, que mostrasse onde estava o problema. Jesus não perguntou por que o homem estava daquela maneira, por que agia de uma forma ou de outra. Ele perguntou: "*Onde?*"

Uma outra referência deste questionamento "*Onde?*" encontramos no livro de 2 Reis capítulo 6, a partir do verso 1, em que os discípulos dos profetas estavam realizando uma construção junto ao Rio Jordão, quando o machado de um deles caiu no rio. O moço ficou aflito; então o profeta Eliseu fez a seguinte pergunta para aquele moço: "*Onde caiu?*" Ele não perguntou:

“Por que o machado caiu?” Vejamos:

“Disseram os discípulos dos profetas a Eliseu: Eis que o lugar em que habitamos contigo é estreito demais para nós. Vamos, pois, até ao Jordão, tomemos de lá, cada um de nós uma viga, e construamos um lugar em que habitemos. Respondeu ele: Ide. Disse um: Serve-te de ires com os teus servos. Ele tornou: Eu irei. E foi com eles. Chegados ao Jordão, cortaram madeira. Sucedeu que, enquanto um deles derribava um tronco, o machado caiu na água; ele gritou e disse: Ai! Meu senhor! Porque era emprestado. Perguntou o homem de Deus: Onde caiu? Mostrou-lhe ele o lugar. Então, Eliseu cortou um pau, e lançou-o ali, e fez flutuar o ferro, e disse: Levanta-o. Estendeu ele a mão e o tomou” (2 Reis 6.1-7).

E ainda no livro do Apocalipse também temos outro exemplo em que Jesus disse assim: *“Lembra-te, pois, onde caíste, arrepende-te, volta à prática das primeiras obras” (Ap 2.5a).*

Normalmente, queremos explicações, *“por quê?”* No entanto, a Palavra não diz assim: *“Lembra-te, pois, por que você caiu”*. Não! A pergunta

é sempre esta: “*onde*”? Para Jesus o importante é onde está o problema e não por que aconteceu, por que está ali. Sobre aquele homem da mão ressequida, a Bíblia não relata, mas o problema dele podia se espalhar, poderia até acontecer na outra mão também, não sabemos, ou seja, as coisas começam pequenas, mas se não são tratadas podem aumentar. Começou pela mão, mas poderia crescer. Era o começo, muitas vezes o problema começa pelas extremidades. A mão é um membro muito importante do nosso corpo, com ela nós nos alimentamos, servimos outras pessoas, acariciamos. Quem tem a mão atrofiada fica impedido de servir, de acariciar. E aquele homem tinha a mão direita ressequida. E é com ela que selamos um acordo, um compromisso, ao apertar a mão da outra pessoa, mas ele estava impedido de fazer isso com aquela mão, pois os dedos não funcionavam, ele não poderia dar, oferecer ou receber alguma coisa com aquele membro. Não podia abençoar as pessoas, porque sua mão não se movimentava. Jesus deseja curar

todos aqueles que estão sem os movimentos, que não conseguem abençoar outras pessoas. Deus está perguntando: *“onde está o seu problema?”*

Tudo é um processo querido (a), muitos milagres que Jesus fez ilustram etapas que Ele opera em nossa alma, em nosso caráter. Talvez as suas mãos não estejam secas, mas seu coração está congelado, você não sente mais o amor de antes pelo seu próximo. Não dói mais assistir a lágrima do irmão, você não se importa mais com o sofrimento do mundo, o seu casamento está destruído, mas você continua imóvel, não tem mais ânimo para mudar, para buscar restauração, você desistiu. A sua saúde está frágil, sua fé já não é mais a mesma, no seu trabalho você não se importa em ser subornado para fazer um trabalho não tão lícito assim, não dói mais, seu coração está corrompido, e não dói mais, você não tem o temor de Deus. Querido, Jesus pergunta: *“Onde?”*. Ele quer curar você, quer restaurar a área da sua vida que está ressequida, que está sem água,

Ele vem com a fonte de água viva para fazer estremecer a sua imobilidade espiritual, reaver a sua alegria. Aleluia!

JESUS TRAZ RESTAURAÇÃO

Jesus estremeceu a estrutura da mulher samaritana junto à fonte de Jacó. Aquela mulher vivia uma vida que achava estar suprimindo suas necessidades, sua sede de Deus, mas Jesus mostrou a ela que a água que Ele tinha para lhe dar, se ela tomasse, jamais sentiria sede novamente. A verdadeira fonte da vida é Jesus. Ela mostrou “*onde*” e Ele deu de beber água viva, direto da fonte, o Espírito Santo tocou no coração da mulher de tal maneira que ela quis

compartilhar com outros e levar as boas-novas para todos na cidade. É isso que o Senhor quer fazer na nossa vida, trazer cura, que tudo que está seco em nosso coração seja regado com água viva. Que possamos beber da fonte que é Jesus e sermos curados. Leiamos este texto:

“Chegou, pois, a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José. Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta. Nisto, veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os samaritanos)? Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva. Respondeu-lhe ela: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso pai,

que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e seu gado? Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la. Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido e vem cá; ao que lhe respondeu a mulher: Não tenho marido. Replicou-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido; porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade. Senhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta. Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar. Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores

adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas. Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo. [...] Muitos samaritanos daquela cidade creram nele, em virtude do testemunho da mulher, que anunciara: Ele me disse tudo quanto tenho feito. Vindo, pois, os samaritanos ter com Jesus, pediam-lhe que permanecesse com eles; e ficou ali dois dias. Muitos outros creram nele, por causa da sua palavra, e diziam à mulher: Já agora não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo” (João 4.5-26,39-42).

Voltando à narrativa sobre o homem da mão ressequida, em Marcos, capítulo 3 vemos que Jesus curou aquele homem cuja mão estava mirrada, atrofiada. Diz assim o verso 1: “De novo [...]”. Amado (a), Jesus ainda não terminou

a obra Dele na vida de ninguém. Cada dia que você e eu participamos de uma celebração ao Senhor, cada dia que nos aproximamos do que a Bíblia nos ensina, é sempre um dia novo. Caminhar com Jesus é uma aventura, todo dia é algo novo. O texto diz que *“de novo Jesus entrou na sinagoga”*. Sinagoga naquela época era como se fosse o templo de uma igreja, assembleias, locais para instrução da Lei, da Palavra de Deus. Ali estava o homem com a mão ressequida. Quando Jesus chegou ele já estava lá, mas Jesus sempre chega onde estamos. Ele vem para restaurar o que estava seco, imóvel, ele chega para trazer transformação. Às vezes você pode pensar assim: *“Estou aqui, mas ninguém vai olhar para mim, ninguém se importa comigo. Estou aqui, mas ninguém sabe o meu nome”*. Mas Jesus olha como se somente você existisse, como se não existisse mais ninguém. Aquele homem podia esconder a mão ressequida, mas o Senhor sabia, Ele já conseguia ver o que estava escondido, que havia uma mão seca. Não existe nada que fique oculto

aos olhos do Senhor. Não existe lágrima que Ele não perceba, gemido que Ele não possa escutar, não existe pressão que Ele desconheça. A Palavra diz que Ele conhece todas as coisas, mas temos toda a liberdade de lançarmos sobre Ele a nossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de nós (1 Pedro 5.7).

Talvez aquele homem olhasse para a própria mão e a escondesse das pessoas. Mas Jesus viu, Jesus sabia. E Ele foi até aquele homem e pediu que levantasse a mão e a restaurou.

Outra tradução diz que a mão era leprosa. Se a mão fosse leprosa esse seria mais um motivo para o homem esconder a mão, pois naquela época, o leproso era visto como imundo, ele não podia estar no meio das outras pessoas.

Existem pessoas que estão há muito tempo nas igrejas, mas as atrofias continuam da mesma maneira de quando chegaram. Quem sabe, querido (a), não seja a sua mão que esteja atrofiada, ressequida, mas a língua cheia de palavras duras, sem doçura, palavras que não são de mel, mas que ferem, machucam. Jesus não

pergunta “*por quê?*”, mas sim “*onde?*” então, mostre para Ele! No verso 2 de Marcos 3 está escrito: “*E estavam observando a Jesus para ver se o curaria em dia de sábado, a fim de o acusarem.*” A religião é exatamente isso descrito no verso 2; você está buscando Jesus, mas há sempre pessoas cheias de religião, fazendo força para que nada mude na sua vida. Em todo lugar há pessoas que não estão interessadas na transformação, pessoas acomodadas que estão dizendo: “*Eu nasci assim, eu fiquei assim, esta é a minha sina, o meu destino e assim vou continuar.*” Mas o que precisamos é encher nosso coração do Espírito Santo, buscarmos a presença do Senhor. Naquela época aquele homem aguardava a chegada de Jesus, porque Ele estava encarnado como homem, mas a compreensão que temos hoje é de que Jesus está em todos os lugares, antes mesmo de chegarmos a algum lugar, Ele já está ali. Ele está onde quer que você esteja. O Senhor é onipresente. Ele conhece o seu casamento, que quem sabe, está tão seco, conhece o momento que

você está vivendo, uma situação delicada seja no emprego, na família ou na vida espiritual. Mas Ele olha para você nesta hora e diz, verso 3: *“E disse Jesus ao homem da mão ressequida: Vem para o meio!”*. Se queremos ser libertos precisamos mesmo sair da periferia da fé, do lugar de descompromisso e ir para o meio, diante do Senhor para que Ele nos restaure.

Na Igreja Batista da Lagoinha tem alguns irmãos que eu amo e respeito de coração; eles gostam de ficar na pilastra, que fica nos fundos do templo, não é o melhor local para se ficar, no entanto, eles se sentem bem atrás da pilastra; mas Jesus vê cada irmão mesmo ali atrás da pilastra. Jesus os ama e tem o melhor para a vida deles e os chama para o meio, para o envolvimento com o Corpo de Cristo, para o relacionamento com Ele.

Quando o Senhor diz: *“Vem para o meio”*, em outras palavras Ele está chamando para o envolvimento. O que precisamos é nos deixar revelar, sermos Igreja, nos deixarmos conhecer. Não nos escondermos, Jesus quer nos amar,

nos abraçar, curar, libertar. Ele nos chama: *"Vem para o meio!"*. Muitas vezes você pode pensar assim: *"A congregação é grande, somos tantos, ninguém vai se importar comigo. Ninguém nem sabe quem eu sou"*. Você se esconde, esconde suas falhas porque acredita que ninguém pode saber quem você é, de verdade. Mas querido (a), a primeira coisa que Jesus vai fazer é colocar um holofote sobre você e dizer: *"Quero que você venha para o meio"*. Pastor, quem pode ir para o meio é a pessoa que está correta, certinha diante de Deus, aquele(a) cristão bonito, gente assim, aquilo outro. Não é isso. Vem para o meio, vem para o meio, porque é no meio que Jesus pergunta onde está o problema, é no meio que Ele diz: *"levanta e anda"*, no meio ele quer libertá-lo, trazer refrigério para suas aflições. Deus nos chama a todos, Ele não faz acepção de pessoas, a cura, a restauração é para todos! Igreja não é uma religião, é uma família, Ele nos chama: *"vem para o meio, vem para o meio!"* Mas muitas vezes é difícil chegar ao meio com a mão ressequida, mas é para

onde Jesus nos chama para sermos restaurados, libertos e receber uma vida nova. Aleluia!

TODO DIA É DIA DE RESTITUIÇÃO

Agora vejamos o que diz o verso 4, de Marcos 3: *“Então, lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal? Salvar a vida ou tirá-la? Mas eles ficaram em silêncio.”* Para Jesus todo dia é dia de transformação, de restituição. Aquele homem precisava ter a mão restituída. Não importava o dia. Sábado, sexta-feira, quinta-feira, para nós cristãos todos os

dias são santos. Todo lugar que tem a presença do Senhor é santo. A Palavra diz que onde se reúne dois ou três em nome do Senhor, ali Ele está (Mateus 18.20).

Para nós não pode existir o que algumas pessoas dizem quando vão orar, *“Senhor, agora entro na sua presença”*. A presença do Senhor para nós é permanente, temos que viver na presença Dele, temos consciência da presença dele. Era o tempo da restituição na vida daquele homem, Jesus pediu que ele fosse para o meio e recebesse a restituição da mão ressequida.

Jesus quer restituir o que você perdeu, Ele não quer restituir apenas o emprego que você perdeu, o casamento que está destruído, não quer restituir apenas a saúde do corpo, não apenas a alegria; você é um ser inteiro, é muito mais, não é para ficar sequer uma pontinha seca na sua vida.

Aquele homem possivelmente era destro, e certamente teve que aprender a usar a mão esquerda para fazer tudo. Ele poderia viver utilizando a outra mão, fazer tudo com

a outra, mas não teria as mesmas habilidades que poderia ter com as duas mãos saudáveis. Sabemos que uma pessoa pode superar suas limitações, aprendendo a se locomover mesmo com problema físico, mas a vontade de Deus é restaurar, e Ele tem poder para restaurar.

Muitas pessoas pensam na substituição como a solução para os problemas, troca-se de esposa, de marido. Faço atendimento de pessoas que tiveram vários casamentos e muitas dizem: *“Ah, se ainda estivesse com a primeira esposa!”* *“Ah, se eu ainda estivesse com o primeiro marido!”* Há um pesar na vida dessas pessoas, porque elas simplesmente substituíram algo que para elas não estava bom, por outra. Mas Jesus quer a restituição e não a substituição, Deus quer restaurar sua vida. Guarde sempre isso em seu coração, a vida é marcada pelos recomeços. E recomeçar significa receber de volta toda a agilidade nas mãos, é ter de volta uma vida plena em Cristo Jesus.

Amado (a), todo dia é dia de restituição. Deus não tem dia da semana para restituir na

nossa vida, pode ser segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado ou domingo. Por isso Jesus ao perguntar aos fariseus: *“É lícito fazer o bem ou fazer o mal, salvar a vida ou tirá-la?”*, se condeou com a dureza do coração daquelas pessoas, porque era sábado. Então, o que Jesus fez? Para Jesus, todo dia é dia de restituição. A hora do Senhor é agora. Hoje é o dia da restituição na sua vida, de receber a capacidade de estabelecer aliança. É o dia da libertação dos cativos, dos que estão presos emocionalmente, de serem libertos da falta de perdão, da avareza, da mão que não abre. É dia de devolver a alma de muitos, liberdade de serem abençoados.

Aquele homem não conseguia guerrear, não podia impor a mão direita para abençoar, porque lhe causava constrangimento. A Bíblia relata sobre o lado direito, a mão direita. Jesus está assentado à direita do Pai. As águas curadoras descritas em Ezequiel passam pelo lado direito do trono. Israel abençoou Efrain com a mão direita. Abraão foi para a direita, Ló para

a esquerda. O salmista quando ia escorregar, o Senhor o tomou pela mão direita, veja: Salmo 73, verso 23: *“Todavia, estou sempre contigo, tu me seguras pela minha mão direita.”*

Diz o texto que o homem chegou ao meio e Jesus perguntou *“onde”?* Ele mostrou a mão, pois não era cego, nem paralítico, as pernas funcionavam, o problema era a mão. Não fique satisfeito com 99,99%, porque o amor do Senhor envolve 100%. Deus não faz nada pela metade. Aquele homem poderia sublimar na sua condição e viver apenas com uma mão saudável, mas ele mostrou para Jesus, e não se conformou em viver daquela forma, pela metade.

O verso 6 diz: *“Retirando-se os fariseus, conspiravam logo com os herodianos, contra ele (Jesus), em como lhe tirariam a vida.”* Como igreja, a exemplo de Jesus, precisamos ser instrumentos nas mãos de Deus para libertarmos homens de mãos mirradas. Existem muitas pessoas com a mão ressequida precisando de cura e libertação.

“ESTABELECEI AS MÃOS DECAÍDAS”

No mundo espiritual a mão é uma simbologia da fé. Não é algo físico, mas tocamos no Senhor pela fé. É com a nossa fé que “pegamos” as bênçãos do Senhor.

Existem tantos tipos de mãos, ressequidas, mas também as mãos que estão cansadas. Em Lucas, o verso 6 diz assim: *“Um homem cuja mão direita estava ressequida.”* Em Hebreus,

capítulo 12, verso 12 diz assim: *“Por isso, restabelecei as mãos descaídas [...]”*, cansadas. Quem sabe a sua mão não esteja seca, mas sim cansada. Muitas vezes você tem levantado a mão para o céu dizendo: *“Estou cansado!”* O homem que está cansado de orar pela sua esposa, a mulher que está cansada de orar pelo marido e ele(a) não se converte. Mas vai chegar o dia que ele (a) estará cheio da graça de Deus. É uma questão de fé. Mesmo que você sinta que suas mãos estão cansadas, sua fé está sendo provada, creia, pois o Senhor diz: *“Restabelecei as mãos descaídas”*. Mulher, homem, se o seu marido, sua esposa ainda não conhece a Jesus, deixe que ele (a) durma, coloque suas mãos sobre a cabeça dele(a), ministre a salvação, a restauração sobre a vida dele (a). Seu filho nem quer que você ore por ele, deixe-o dormir, imponha as mãos sobre a cabeça dele e ministre, comece a orar baixinho, Jesus escuta o seu murmuro. Se não conseguir sequer murmurar, chore, o Senhor recolhe as nossas lágrimas num odre, as nossas lágrimas

são uma forma de oração. Para aqueles que têm o Senhor as lágrimas se transformam em oração.

VOLTE A FAZER A OBRA DE DEUS

Em Lucas, capítulo 9, verso 62: *“Mas Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus.”*

Essa passagem nos fala sobre trabalho, quando colocamos as mãos no arado, abrimos a porta da nossa casa para a realização de uma célula, temos um coração disposto a liderar

uma célula. Isso é trabalho para o Senhor, é colocar a mão no arado. Se você já colocou a mão no arado e por algum motivo se afastou da obra do Senhor, volte. A Palavra do Senhor diz: *“Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras [...]”* (Apocalipse 2.5)

Talvez você tenha tantas justificativas, tantos *“porquês”* como explicação, mas para o Senhor os *“porquês”* não importam, mas sim o *“onde”*. Você estava com a mão no arado, onde parou? Volta, volta onde parou. Coloque novamente as mãos no arado e continue, não o deixe de forma alguma, não abandone aquilo que começou. Muitos estão com as mãos feridas, outros com mãos preguiçosas, mas Jesus pergunta *“onde”*? Ele sempre deseja encontrar nossas mãos para restaurá-las. Ele quer purificar nossas mãos.

No Salmo 24.4 diz assim: *“O que é limpo de mãos e puro de coração.”* No Salmo 24, verso 4 diz sobre as mãos que são purificadas. O óleo do Espírito faz com que desapareça toda sequeidão.

ORE COM AS MÃOS LEVANTADAS

Uma das formas de orar é com as mãos levantadas, é tão glorioso quando levantamos nossas mãos para adorar o Senhor. O Salmo 28, verso 2 diz: *“Ouve-me as vozes súplicas, quando a ti clamar por socorro, quando erguer as mãos para o teu santuário.”* Jesus curou aquele homem com a mão mirrada, ressequida para que ele pudesse levantar as mãos. Diz o Salmo 63.4:

“Assim, cumpre-me bendizer-te enquanto eu viver; em teu nome, levanto as mãos.” E o Salmo 141, o verso 2 diz assim: *“Suba à tua presença a minha oração, como incenso, e seja o erguer de minhas mãos como oferenda vespertina.”* Precisamos ter fome pelo Senhor, e orarmos com o coração conforme descrito no Salmo 143.6: *“A ti levanto as mãos; a minha alma anseia por ti, como terra sedenta.”* E em 1 Timóteo, capítulo 2, verso 8 há mais uma simples expressão, mas um costume: *“Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade.”*

O que significa em todo lugar? Não existe um lugar que não possamos orar. Se você não puder orar naquele lugar, então, não deve ir neste local. Se ao assistir a um programa de televisão você não puder orar diante dele, então alguma coisa está errada, você não deve assisti-lo. *“Quero, portanto, que os varões...”*. Aqui, quando Ele diz *“varões”* não significa só os homens, mas todas as pessoas. Que possamos orar em todo lugar, levantando nossas mãos

santas, não mais mãos mirradas. Por isso o Senhor diz: *“Eu quero consertar suas mãos, para que você não continue assim, mas seja curado”*. Ele quer que oremos em todo lugar, levantando mãos santas.

Você pode levantar as mãos sem fazer nenhum som, sem dar um grito sequer, sem falar ou expressar audivelmente, só com o gesto de ficar com as mãos erguidas, estará em oração. Em Êxodo capítulo 17 a partir do verso 8 houve um momento em que existia uma guerra da tribo de Amaleque contra Israel e Moisés estendia as mãos simbolizando sua dependência de Deus, e enquanto as mãos de Moisés estavam levantadas Israel prevalecia, mas quando as abaixava prevalecia Amaleque. Moisés estava cansado, pois suas mãos eram pesadas. Então Arão e Hur seguraram as mãos de Moisés para que ficassem levantadas. Leiamos esse texto glorioso:

“Então, veio Amaleque e pelejou contra Israel em Refidim. Com isso, ordenou Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, e peleja

contra Amaleque; amanhã, estarei eu no cimo do outeiro, e o bordão de Deus estará na minha mão. Fez Josué como Moisés lhe dissera e pelejou contra Amaleque; Moisés, porém, Arão e Hur subiram ao cimo do outeiro. Quando Moisés levantava a mão, Israel prevalecia; quando, porém, ele abaixava a mão, prevalecia Amaleque. Ora, as mãos de Moisés eram pesadas; por isso, tomaram uma pedra e a puseram por baixo dele, e ele nela se assentou; Arão e Hur sustentavam-lhe as mãos, um, de um lado, e o outro, do outro; assim lhe ficaram as mãos firmes até ao pôr do sol. E Josué desbaratou a Amaleque e a seu povo a fio de espada. Então, disse o SENHOR a Moisés: Escreve isto para memória num livro e repete-o a Josué; porque eu hei de riscar totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu. E Moisés edificou um altar e lhe chamou: O SENHOR É Minha Bandeira. E disse: Porquanto o SENHOR jurou, haverá guerra do SENHOR contra Amaleque de geração em geração". (Êxodo 17.8-16).

Assim, como Moisés precisou de Arão e Hur para ajudá-lo a sustentar as mãos levantadas em oração, às vezes para ficar com as mãos erguidas, precisaremos da ajuda de alguém. Por isso a mulher é chamada ajudadora, auxiliadora. Muitas mulheres não têm feito o papel que Deus deu a elas, a de auxiliadora. Muitas mulheres e pessoas em geral em vez de ajudar o irmão a se firmar na rocha estão na verdade pesando o braço, são pedra de tropeço. Quem está à frente precisa da ajuda dos irmãos. Moisés recebeu o apoio de Arão e Hur. Deus nos chama para sermos ajudadores, para estarmos ao lado do irmão, do líder, firmando-lhe as mãos e abençoando-o diante da batalha, levantando-lhe as mãos. Esposa, não atrapahe seu marido, mas ajude, seja mulher sábia, mulher virtuosa, segundo Provérbios 31.10-31:

“Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas jóias. O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida. Busca lã e linho e de bom grado trabalha

com as mãos. É como o navio mercante: de longe traz o seu pão. É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas. Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com as rendas do seu trabalho. Cinge os lombos de força e fortalece os braços. Ela percebe que o seu ganho é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite. Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca. Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado. No tocante à sua casa, não teme a neve, pois todos andam vestidos de lã escarlate. Faz para si cobertas, veste-se de linho fino e de púrpura. Seu marido é estimado entre os juízes, quando se assenta com os anciãos da terra. Ela faz roupas de linho fino, e vende-as, e dá cintas aos mercadores. A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações. Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua. Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça. Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo: Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas

tu a todas sobrepujas. Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e de público a louvarão as suas obras.”

Precisamos levantar nossas mãos em tantos lugares, mãos que curam, mãos que abençoam, mãos que trazem a graça.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diz a Palavra do Senhor: *“Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem”* (Salmos 128.1,2).

Trabalho aqui não significa somente o trabalho para o nosso sustento, mas também a nossa relação com Deus. Do trabalho de suas mãos, o fruto do seu trabalho, comerás do melhor, as bênçãos de Deus. Querido(a), você é um sacerdote, uma sacerdotisa em

sua casa, talvez viva preocupado em escon-
der os *“porquês”*, mas saiba que o Senhor não
está interessado em dar respostas aos por-
quês, ainda que Ele possa fazer isso, para Ele
o que importa é *“onde”?*; *“onde está seco”?*;
“Onde está”?

Quem sabe sua mão, sua vida ficou atro-
fiada porque não foi usada. Se deixamos
de usar nossas mãos, braços durante muito
tempo, não conseguiremos movimentá-los.
Levante suas mãos! É isso que o Senhor dese-
ja. Jesus curou aquele homem para que hoje
pudéssemos ver o quanto Ele se importa
com qualquer coisa na nossa história, qual-
quer coisa que esteja parada, sonhos que
foram ficando para trás ou ministérios para-
dos. Por isso, o Senhor pergunta *“onde”?* para
restaurar o que está doente, o que está sem
movimento, sem vida. Guarde isso no seu co-
ração: Jesus quando disse ao homem da mão
ressequida *“Vem para o meio”*, não foi para
envergonhá-lo. Ele nunca envergonha nin-
guém, Ele vem para mudar, para transformar,

para salvar. Talvez a sua mão esteja seca, você não lê mais a Bíblia, pois não consegue mais segurá-la, mas hoje o Senhor quer fazer tudo novo. Há um Bálsamo em Gileade, há o poder do sangue do Cordeiro para restaurar a sua vida completamente, para que você possa ter mãos abençoadoras. O Senhor disse: “[...] *te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!*” (Gênesis 12.2b). Assim você vai poder comunicar bênção e graça na vida de outros. Deus tem bênçãos gloriosas para operar em sua vida. Ele deseja que você e eu sejamos cheios da graça e do favor Dele, por toda a nossa vida.

Quando o nosso coração fica seco, as extremidades, nossas mãos também ficam secas. A seqüidão daquele homem começou com a mão direita, mas logo chegaria à mão esquerda e a outros membros. Mas a vida é marcada pela intervenção do Senhor. O Senhor Jesus disse: “*Eu vim para que tenham vida e vida em abundância*” (João 10.10a). Com Jesus há vida! Do lado de fora pode

existir um deserto, mas dentro de nós existe a doce paz do Senhor. Nós não caminhamos pelas circunstâncias, caminhamos pela fé, porque com Deus há restituição, há restauração, há a plenitude da vida. Viva essa realidade!

Deus abençoe!

Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)